

ENTRE O FOGO E O TRAUMA - REFLEXÕES FINAIS SOBRE SAÚDE MENTAL E RESILIÊNCIA

Os resultados desta pesquisa revelam um retrato sensível e, ao mesmo tempo, preocupante a respeito do cotidiano dos bombeiros militares de Manaus. Pois por trás da imagem de coragem e disciplina, existe uma realidade marcada pela exposição constante ao sofrimento humano, pela sobrecarga emocional e pela ausência de espaços institucionais de cuidado com a saúde mental, essa constatação nos convida a uma reflexão urgente: quem cuida de quem cuida?

A análise da exposição a eventos traumáticos, mensurada pelo LET-PE, evidencia que, embora a maioria dos profissionais não tenha relatado vivência direta de todos os eventos traumáticos, uma parcela significativa experienciou situações de impacto considerável. Particularmente, eventos envolvendo crianças ou múltiplas vítimas surgem como os que mais afetam emocionalmente os bombeiros, indicando que a gravidade e a natureza da experiência podem gerar consequências psicológicas mais profundas do que a mera frequência de exposição. Essa compreensão reforça a necessidade de estratégias preventivas e de suporte psicológico direcionado a esses profissionais.

Durante a realização do estudo, observou-se que boa parte dos profissionais convive com sintomas relacionados ao estresse e ansiedade, além de muitos relataram já ter enfrentado problemas mentais, sem, contudo, ter recebido apoio sistemático ou acompanhamento contínuo, isso produz uma lacuna que reforça a necessidade de incluir a saúde mental como eixo estruturante da política de saúde ocupacional das corporações militares, especialmente no contexto amazônico, onde as condições geográficas, logísticas e climáticas ampliam os desafios do trabalho.

O impacto psicológico associado aos eventos traumáticos também sugere que os efeitos não se limitam ao campo profissional, influenciando a vida pessoal e social dos bombeiros. A exposição frequente a situações de sofrimento intenso pode comprometer relações familiares, padrões de sono e qualidade de vida, aumentando a vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos como TEPT. Assim, torna-se fundamental que programas de apoio não se restrinjam a intervenções pontuais, mas promovam acompanhamento contínuo, resiliência e estratégias de enfrentamento adaptativas.

A atuação na prevenção ou na intervenção precoce para a minimização dos fatores de risco que contribui para o desenvolvimento do TEPT, é analisada sobe um ponto de vista inovador e necessário. Para isso, é teoricamente fundamental a identificação clínica de todas as variáveis psicológica para essa classe de trabalhadores, havendo a necessidade de um aumento de estudos para o entendimento científico a respeito das variáveis apresentadas no TEPT, assim como os fatores de risco envolvidos e o modo correto de prevenção ou

intervenção clínica (Obuobi-donkor et al., 2022).

A partir desse contexto, cuidar de quem salva vidas não é apenas um gesto de reconhecimento profissional, é uma obrigação ética e institucional e articulada entre os setores de saúde, segurança pública e gestão organizacional, que promovam ambientes de trabalho mais saudáveis e emocionalmente sustentáveis. Entre as medidas prioritárias, podemos destacar as seguintes:

- 1. Implementação de programas permanentes de apoio psicológico:** com equipe multiprofissional, garantindo escuta qualificada e acompanhamento contínuo aos bombeiros ativos e aos que se encontram afastados por adoecimento.
- 2. Capacitação em saúde mental e prevenção do estresse:** para gestores e lideranças, de modo que reconheçam sinais de sofrimento psíquico e saibam encaminhar adequadamente os casos.
- 3. Criação de protocolos institucionais de acolhimento pós-trauma:** especialmente após ocorrências com forte impacto emocional, como mortes infantis, acidentes de grande proporção ou perdas de colegas de farda;
- 4. Promoção de atividades de autocuidado e lazer:** com intuito de valorizar o descanso, o convívio familiar e práticas de relaxamento, elementos fundamentais para a recuperação emocional.
- 5. Parcerias com universidades e serviços de saúde:** afim de fortalecer a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de estratégias específicas para o contexto amazônico e para as realidades das forças militares.
- 6. Monitoramento contínuo da saúde mental:** avaliações periódicas do bem-estar psicológico dos bombeiros para identificar precocemente sinais de estresse ou TEPT, permitindo intervenções oportunas e ajustadas às necessidades individuais e coletivas.

É importante pensar que tais propostas não tem apenas o caráter preventivo, mais também um caráter transformador, ao repensar na cultura organizacional e na própria psicodinâmica que ainda associa vulnerabilidade à fraqueza e ao sofrimento, bem como à falta de preparo. Com isso, o cuidado psicológico e emocional deve ser uma dimensão olhada no ambiente laboral desses profissionais que lidam com situações estressantes e traumáticas no seu cotidiano.

Reconhecer o TEPT no contexto do trabalho do profissional de Segurança Pública é importante para orientar não somente os serviços de saúde, mas também os administradores, gestores e profissionais de recursos humanos na prevenção e acompanhamento do sofrimento psíquico e físico em questão (Brasil, 2019).

Além das políticas institucionais, é fundamental investir em formação continuada para os profissionais de saúde que atendem bombeiros e outros agentes de segurança pública. A enfermagem, nesse cenário, tem papel central por sua proximidade com a comunidade

e pela capacidade de compreender o sofrimento humano em múltiplas dimensões: física, emocional e social. A prática da escuta, o acolhimento e o vínculo são ferramentas de tecnológicas leves poderosas para prevenção e suporte, especialmente em uma região como a Amazônia, onde os recursos especializados nem sempre estão disponíveis.

Por fim, reconhece-se que esta pesquisa possui limitações, como a restrição a uma única cidade e o uso de instrumentos quantitativos que não captam toda a profundidade das experiências subjetivas. No entanto, esses limites abrem caminho para novas investigações, especialmente de natureza qualitativa, capazes de explorar com maior sensibilidade as vivências emocionais e estratégias de enfrentamento dos bombeiros militares em diferentes contextos regionais.

Os achados desta obra reafirmam uma verdade fundamental: a saúde mental do bombeiro militar é parte integrante da segurança pública. Valorizar o cuidado com a saúde mental, o diálogo e a empatia é investir na vida, ou seja, na vida de quem arrisca a própria para proteger a dos outros, reconhecer o humano por trás da farda que se encontra o verdadeiro sentido do cuidar.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Márcia Guimarães de Mello; HÖKERBERGII, Yara H. M; FAERSTEINI, Eduardo. Tendências e diversidade na utilização empírica do Modelo Demanda-Controle de Karasek (estresse no trabalho): uma revisão sistemática. *Rev Bras Epidemiol*, Vol. 16, n. 1, pg. 25-36, 2013.
- AREOSA, J. Ensaio sobre psicodinâmica do trabalho. *Revista Katálysis*, Florianópolis, SC, v. 24, n. 2, p. 321-330, 2021.
- AIRAGNES, G. Stress au travail et usage chronique de benzodiazépines - Résultats prospectifs issus de la cohorte CONSTANCES [Job stress and benzodiazepines long-term use: prospective findings from the CONSTANCES cohort]. *Med Sci (Paris)*., 36(3):216-218. 2022. doi: 10.1051/medsci/2020035. Epub 2020 Mar 31. PMID: 32228837.
- ARMSTRONG, D.; SHAKESPEARE-FINCH, J.; SHOCHET, I. Predicting post-traumatic growth and post-traumatic stress in firefighters. *Aust. J. Psychol.*; **66**:38–46. doi: 10.1111/ajpy.12032. 2014.
- ARANHA, M.L.de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1993.
- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM -5-TR**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.
- AZEVEDO, Danielle Sandra da S.; LIMA, Eduardo de Paula; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Fatores associados ao uso de medicamentos ansiolíticos entre bombeiros militares. *Rev. bras. epidemiol*, v. 22, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190021>.

BATISTA, Rogério Costa; MAGALHÃES, Ávilo Roberto; LEITE, Diogo Barbosa. Estresse e qualidade de vida de profissionais bombeiros militares do município de Primavera do Leste - Mato Grosso. **Rev Eletrônica Gestão e Serviços**, Primavera do Leste-MG, v. 7, n. 2, p. 1671-1691, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 12, p. 59-62, 13 jun. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BELL, C., Johnston, D., Allan, J., Pollard, B., & Johnston, M. (2017). What do Demand-Control and Effort-Reward work stress questionnaires really measure? A discriminant content validity study of relevance and representativeness of measures. *British Journal of Health Psychology*, 22(2), 295-329.

BRASIL. **Caderno técnico de tratamento do transtorno de estresse pós-traumático - TEPT.** Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2019.

BRASIL. **Lei nº 7.479, de 2 de junho de 1986. Aprova o Estatuto dos Bombeiros-Militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 jun. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7479.htm. Acesso em: 9 out. 2025.

CHIARI, Moacir José Stevanato. Entre o dever e o sofrimento: a saúde mental dos profissionais da segurança pública. **Rev Ibero-Americana de Humanidades**, v. 11, n. 6, p. 1601–1612, 2025.

BUENO, Samira. **Quando o piso vira teto: a fixação de cotas para admissão de mulheres nas Polícias e Corpos de Bombeiros Militares do país** / Samira Bueno, Dennis Pacheco, Thaís Carvalho. - São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023.

CHENG, P.; WANG, L.; ZHOU, Y.; MA, W.; ZHAO, G.; ZHANG, L.; LI, W. Post-traumatic stress disorder and depressive symptoms among firefighters: a network analysis. **Front Public Health.**, 4;11:1096771. 2023. doi: 10.3389/fpubh.2023.1096771.

CREMASCO, L.; CONSTANTINIDIS, T.; DA SILVA, V. A farda que é um fardo: o estresse profissional na visão de militares do corpo de bombeiros. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da UFSCar*, v. 16, n. 2, p. 83-90, 2008.

COSTA, José de Souza. **História dos Corpos de Bombeiros no Brasil**. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), 2015.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO AMAZONAS (CBMAM). **Missão, visão e valores**. Disponível em: <https://www.cbm.am.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025a.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO AMAZONAS (CBMA). **Histórico institucional**. Disponível em: <https://www.cbm.am.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025b.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CBMERJ). **História do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2020. Disponível em: <https://cbmerj.rj.gov.br/>. Acesso em: 9 out. 2025.

DEJOURS, Cristophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica Do Trabalho: Análise Da Relação Prazer, Sofrimento E Trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à Análise da Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

DE SARIO, M.; DE'DONATO, F.K.; BONAFEDE, M.; MARINACCIO, A.; LEVI, M.; ARIANI, F.; MORABITO, M.; MICHELOZZI, P. Occupational heat stress, heat-related effects and the related social and economic loss: a scoping literature review. **Front Public Health.**, 2;11:1173553. doi: 10.3389/fpubh.2023.1173553. 2023.

DE LIMA DALMOLIN, Grazielle et al. Estresse ocupacional e síndrome de burnout entre trabalhadores de saúde. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 67-77, 2022.

DINIZ, A. L. Desafios e Hierarquia no Corpo de Bombeiros Militar: Uma Análise Crítica. **Rev Brasileira de Segurança Pública**, v. 15, n. 2, p. 40-50, 2023.

EDÚ-VALSANIA, S.; LAGUÍA, A.; MORIANO, J.A. Burnout: A Review of Theory and Measurement. **Int J Environ Res Public Health.** 4;19(3):1780. 2022. doi: 10.3390/ijerph19031780.

EMBRAPA. **Relatório Anual de Monitoramento Climático da Amazônia 2024**. Brasília: Embrapa Amazônia Ocidental, 2024.

FELDEMAN, Robert S. **Introdução à Psicologia**. 10.ed. Porto Alegre: AMHG, 2015.

FERREIRA, D. S.; COUTINHO, E. C. O desgaste emocional nas profissões de cuidado: implicações para a saúde mental. **Psicologia & Sociedade**, v. 34, p. 1–10, 2022.

FRUTUOSO, J. T.; CRUZ, R. M. Mensuração da carga de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Belo Horizonte. Vol. 3, No 1, p. 29-36, jan-jul. 2005.

FORBES, D.; O'DONNELL, M.; BRAND, R.; KORN, S.; CREAMER, M.; MCFARLANE, A.C.; SIM, M.R.; FORBES, A.B.; HAWTHORNE G. The long-term mental health impact of peacekeeping: Prevalence and predictors of psychiatric disorder. **BJPsych Open.** 2016;

2:32–37. doi: 10.1192/bjpo.bp.115.001321.

GIRMA, B.; NIGUSSIE, J.; MOLLA, A. Occupational stress and associated factors among health care professionals in Ethiopia: a systematic review and meta-analysis. **BMC Public Health** 21, 539. 2021. <<https://doi.org/10.1186/s12889-021-10579-1>>.

GUTSHALL, C.L.; HAMPTON, D.P.J.; SEBETAN, I.M.; STEIN, P.C.; BROXTERMANN, T.J. The effects of occupational stress on cognitive performance in police officers. **Police Pract Res.**, 18(5):463–477. 2017.

HIRSCHLE, A.L.T.; GONDIM, S.M.G. “Estresse e bem-estar no trabalho: uma revisão de literatura.” *Ciência & Saúde Coletiva* 25.7 (2020): 2721-2736. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/csc/v25n7/1413-8123-csc-25-07-2721.pdf>>. Acessado em 19 de setembro de 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - População por cor ou raça [recurso digital]. **IBGE/SIDRA**, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6403#resultado>>. Acesso em: 6 mai.2024.

INPE. **Monitoramento de queimadas e focos de calor na Amazônia Legal □ Dados 2025**. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM). **Diagnóstico da gestão do fogo na Amazônia Legal**. Brasília: IMPAM, 2025.

JOËLS, M.; KARST, H.; SARABDJITSINGH, R.A. The stressed brain of humans and rodents. **Acta Physiol (Oxf)**, 223(2):e13066. 2018. doi: 10.1111/apha.13066.

KARASEK, R. A. Job demands, job decision latitude, and mental strain: innplications for job redesign. *Administrative Science Quarterly*,v. 24, n. 2,p.285-308, 1979.

LEE, D.; KIM, W.; LEE, J.E.; LEE, J.; LEE, S.K.; CHANG, S.J.; JEUNG, D.Y.; HYUN, D.S.; RYU, H.Y.; KIM, C.; JUNG, Y.C. Regional Gray Matter Volume Related to High Occupational Stress in Firefighters. **J Korean Med Sci**. 27;36(50):e335. 2021. doi: 10.3346/jkms.2021.36.e335.

LIMA, Eduardo de Paula; VASCONCELOS, Alina Gomide; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Lita de eventos traumáticos ocupacionais para profissionais de emergências: adaptação e validação. **Rev Avaliação Psicológica**, Vol.15, n.3, pg.391-401, 2016.

LIMA, Eduardo de Paula; ASSUNÇÃO, Ada Ávila; BARRETO, Sandhi Maria. Tabagismo e estressores ocupacionais em bombeiros, 2011. **Rev Saúde Pública**. vol.47, n.5, pg.897-904, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 8.ed. Barueri: SP: Atlas, 2022.

MOURA, Denise Cristina Alves de et al . Demandas psicológicas e controle do processo

de trabalho de servidores de uma universidade pública. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 481-490, Feb. 2018.

MOURA, Geórgia de Oliveira; ALCHIERI, João Carlos; LUCENA, Marianna Carla Maia Dantas de. Expressão de indicadores de Transtorno de Estresse Pós-Traumático em bombeiros. **Bol. Acad. Paulista de Psicologia**. São Paulo, Brasil. vol.34, n.86, pg. 139-150, 2014.

MONTEIRO, J. K. et al. Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 27, n. 3, p. 554-565, 2007.

NASCIMENTO, Jessica Cristhyanne Peixoto et al. Análise do transtorno do estresse pós-traumático em profissionais emergencistas. **Acta Paul Enf**. Vol.35, 2022.

NARDO, Antonio Egidio; SILVA, Antônio Geraldo da; QUEVEDO, João (Org). **Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

NIOSH, C.: Exposure to Stress: Occupational Hazards in Hospitals. Department of Health and Human Services centers for Disease Control and Prevention National Institute DHHS (NIOSH) Publication, (2008–136): 2136. 2008.

OBUOBI-DONKOR, G.; OLUWASINA, F.; NKIRE, N.; AGYAPONG, V.I.O. A SCOPING REVIEW ON THE PREVALENCE and Determinants of Post-Traumatic Stress Disorder among Military Personnel and Firefighters: Implications for Public Policy and Practice. **Int J Environ Res Public Health**., 29;19(3):1565. 2022. doi: 10.3390/ijerph19031565.

OLIVEIRA, Karine Trabach de; MORAES, Thiago Drumond. Saúde Mental e Trabalho em Profissionais do Corpo de Bombeiros Militar. **Rev Psicologia: Organizações & Trabalho**. vol.21, n.1, pg.1388-1397, 2021.

PIRES, L.A.A.; VASCONCELLOS F.C.F.; BONFATTI, R.J. “Bombeiros militares do Rio de Janeiro: uma análise dos impactos das suas atividades de trabalho sobre sua saúde. *Saúde em Debate* 41, 577-590. 2017.

PIRES, Luiz Antônio de Almeida. **A relação saúde-trabalho dos bombeiros militares do município do rio de janeiro**. (Dissertação) Mestrado em Saúde pública. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2016.

POTTER, Patrícia A et al. **Fundamentos da Enfermagem**. 9.ed. Cap.38. Estresse e Enfrentamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

RESSLER, K.J.; BERRETTA, S.; BOLSHAKOV, V.Y.; ROSSO, I.M.; MELONI, E.G.; RAUCH, S.L.; CARLEZON, W.A. JR. Post-traumatic stress disorder: clinical and translational neuroscience from cells to circuits. *Nat Rev Neurol*., 18(5):273-288. 2022. doi: 10.1038/s41582-022-00635-8.

SAHEBI, A.; YOUSEFI, K.; MOAYEDI, S.; GOLITALEB, N.; ESMAEILI VARDANJANI, A.; GOLITALEB, M. Prevalence of post-traumatic stress disorder among firefighters in Iran: A systematic review and meta-analysis. **Iranian Journal of Psychiatry**, 15(4), 358–365. 2020.

<<https://doi.org/10.18502/ijps.v15i4.4301>>.

SANTO, Rafael Reis do Espírito; CALDAS, Cezar Augusto Muniz. Saúde ocupacional dos bombeiros militares de uma metrópole da Amazônia. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, v. 9, n. 3, 2024.

SILVA, Edmilson Pereira da. **Bombeiros do Brasil: história, estrutura e missão**. Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

SANTOS, Rafael Reis do Espírito; CALDAS, Cezar Augusto Muniz. Saúde Ocupacional dos Bombeiros Militares de uma Metrópole da Amazônia. **Rev Saúde e Ambiente**. Vol.9, n.3, 2024.

SAMPAIO JÚNIOR, Marcos Flavio de Souza; SILVA, Viviane Mara Ferreira; MORAIS, Harriman Aley. Estresse ocupacional dos servidores técnico-administrativos em educação de uma instituição de ensino federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri utilizando o modelo demanda-controle. **Recima21 -revista científica multidisciplinar**. v.2, n.5, 2021.

SERRANO-IBÁÑEZ, E.R.; CORRÁS, T.; DEL PRADO, M.; DIZ, J.; VARELA, C. Psychological Variables Associated With Post-Traumatic Stress Disorder in Firefighters: A Systematic Review. *Trauma Violence Abuse.*, 24(4):2049-2066. 2023. doi: 10.1177/15248380221082944.

SELIGMANN-SILVA, Marcio. Literatura e trauma. **Pro-Posições**, vol. 13, n. 3 (39), set./dez. 2002, pp. 135-153. Faculdade de Educação - UNICAMP.

SILVA, Nilson R. da. Fatores determinantes da carga de trabalho em uma unidade básica de saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**. Vol.16, n.8, 2011.

SILVA-JÚNIOR, João Silvestre; BANDINI, Marcia; BAÊTA, Karla Freire; DIAS, Elizabeth Costa. Atualização 2020 da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho no Brasil. **Rev Bras Saude Ocup** 2022;47:e11.

SOUZA, C. M.; ALVES, R. A.; LIMA, G. P. Saúde mental e sofrimento ocupacional em profissionais da segurança pública: um estudo qualitativo. **Rev Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 49, n. 2, p. 1–12, 2023.

SOUZA, C. M.; VIZZOTTO, M. M.; GOMES, M. B. Relação entre violência familiar e transtorno de estresse pós-traumático. *Rev. Psicologia, Saúde e Doenças*, São Paulo, v. 19, n. 2, 2018.

SHIN, Y.; NAM, J.K.; LEE, A.; KIM, Y. Latent profile analysis of post-traumatic stress and post-traumatic growth among firefighters. **Eur J Psychotraumatol.**, 14(1):2159048. 2023. doi: 10.1080/20008066.2022.2159048.

SHIMABUKU, R. H.; MENDONÇA, H.; FIDELIS, A. Presenteísmo: contribuições do Modelo Demanda-Controle para a compreensão do fenômeno. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v. 20, n. 1, p. 65–78, 2017.

SORAVIAL.M., SCHWABS., WALTHERS., MÜLLERT. Rescuers at risk: Posttraumatic Stress

Symptoms among police officers, fire fighters, ambulance personnel, and emergency and psychiatric nurses. **Front. Psychiatry**. 11:602064. 2020. doi: 10.3389/fpsy.2020.602064.

SOTERIADES, E.S.; PSALTA, L.; LEKA, S.; SPANOUDIS, G. Occupational stress and musculoskeletal symptoms in firefighters. *Int J Occup Med Environ Health*. 14;32(3):341-352. 2019. doi: 10.13075/ijomeh.1896.01268.

SOUZA, José Carlos; PRADRO, Jakel Santana do; SOUSA, Iane Franceschet de. Estudo da prevalência e análise de fatores de proteção ao surgimento do estresse em bombeiros militares. **Research Society and Development**. vol.9, n.7, 2020.

STRAUB, R.O. **Psicologia da Saúde: Uma Abordagem Biopsicossocial**. 3.ed. Cap. 4. Estresse. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TEOH, Kevin R.H.; *et al.* Trauma and work factors as predictors of firefighters' psychiatric distress. **Occupational Medicine**, v.69, p. 598–603, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1093/occmed/kqz168>.

TEIXEIRA, Helton Camilo et al. Prevalência de eventos estressantes e traumáticos em bombeiros militares de Manaus/AM. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 22, n. 11, p. e7918, 2024.

URBANETTO, Janete de Souza et al. Work-related stress according to the demand-control model and minor psychic disorders in nursing workers. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, [s. l.], v. 47, n. 5, p. 1180–1186, 2013.

VASCONCELOS, Alina Gomide; et al. Work-related factors in the etiology of symptoms of post-traumatic stress among first responders: the Brazilian Firefighters Longitudinal Health Study (FLoHS). **Cad. Saúde Pública**, v.37, n.9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00135920>.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área da saúde**. 3.ed. Cap.1. Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: GEN, 2021.

WEITEN, Wayne. **Introdução à Psicologia: Temas e Variações**. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

WEINGARTNER, Roberto. Avaliação do nível de estresse dos bombeiros militares que compõem o serviço de atividades técnicas do município de Florianópolis. **Ignis: revista técnica científica do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p.44-64, 2017.

WOLFFE, T.A.M.; ROBINSON, A.; CLINTON, A.; TURRELL, L.; STEC, A.A. Mental health of UK firefighters. **Sci Rep**. 10;13(1):62. 2023. doi: 10.1038/s41598-022-24834-x.